

15895 - Sobressemeadura em campo nativo

Alex de Souza Oliveira¹, Dario Fernando Milanez de Mello.

¹Curso especial de Veterinária da Universidade Federal de Pelotas; alexcopac@yahoo.com.br

Nome do Agricultor: Alcides Antunes de Oliveira

Local: COPAC (Cooperativa de Produção Agropecuária dos Assentados de Charqueadas Ltda), Charqueadas, RS, Brasil.

Qual foi a experiência:

A experiência de “**Sobressemeadura em campo nativo**” foi realizada na COPAC. O assentamento localiza-se há oito quilômetros da cidade de Charqueadas RS.

Período/Época de realização: 05 de Abril até 20 de Maio /2009

Objetivo:

Para Machado (2004) “a época de semeadura deve ser harmonizada com os períodos de boa pluviosidade, com menor concorrência das espécies nativas (final de outono, princípio de inverno, para as regiões definidas em sobressemeadura de leguminosas, por exemplo)”. Assim, foi destinada uma parcela do PRV COPAC para a realização desta experiência de plantio consorciado de forrageiras. O plantio foi realizado em final de Abril, sendo utilizado o ciclone, um equipamento que a cooperativa tem a disponibilidade de uso.

Como foi o desenvolvimento:

Foi realizada uma experiência de plantio utilizando a técnica de sobressemeadura em campo nativo com o uso consorciado de 3 forrageiras, 60 kg de aveia preta (*Avena strigosa*), 20 kg de ervilhaca (*Vicia sativa* L.), e 20 kg de azevém (*Lolium multiflorum* L.), fazendo ao mesmo tempo o plantio das 3 espécies escolhidas. Foi destinada uma parcela do PRV COPAC para a realização desta experiência de plantio consorciado de forrageiras. O plantio foi realizado em final de Abril, sendo utilizado o ciclone.

Este plantio foi realizado antes da entrada dos animais na parcela. Após os bovinos consumirem todo o pasto disponível e feita a sobressemeadura a parcela foi isolada para que as sementes pudessem germinar e as novas plantas não fossem consumidas antes de atingirem seu ponto ótimo. Decorrido tempo necessário para o crescimento das pastagens e atingirem maturidade, foram colocados para pastoreio os animais de maiores necessidades do rebanho, as vacas em lactação.

Para se estimar a produtividade média da parcela onde foi realizado o experimento, realizou-se coleta de 1 m² de massa verde da forragem em três pontos distintos da parcela de 1 ha, realizando o corte rente ao solo, semelhante a um pastejo profundo que o bovino faria. Ao final, fez-se uma média da produção de pasto dos pontos de amostragem, havendo em média uma oferta de 3,1 kg/m² de massa verde. Como esta parcela continha 1 ha com grande oferta de forragem para o lote de 86 vacas em lactação, foi necessário subdividi-la em 4 faixas de pastejo para que a seletividade dos bovinos ficasse reduzida e o pastejo fosse o mais profundo possível.

Para comparação de dados, foi estimada a produtividade média por m² de forragens. Para realizar este experimento foi previamente realizada correção da acidez do solo com

aplicação de 2 toneladas de calcário em distribuição a lanço e sem necessidade de aração do solo.

Dificuldades:

A implantação desta técnica de plantio em sobressemeadura em campo nativo encontrou algumas dificuldades por parte dos agricultores, que apresentaram resistência principalmente a em relação a esta inovação tecnológica, pois realizar plantio de algum tipo de forrageira sem que houvesse necessidade de aração de solo, era algo que desconheciam.

Após muitas conversas, se chegou a decisão de implantação de uma determinada área do projeto PRV COPAC, sendo destinada uma parcela do projeto contendo 1 ha de área. No entanto, em alguns piquetes onde foram implantadas as forrageiras de inverno, foi realizado plantio utilizando os métodos convencionais, com aração, gradagem, plantio e gradagem subsequente.

No processo de convencimento em relação ao novo, ao inovador, na maioria das vezes encontra-se resistência, e não foi diferente na implantação desta unidade. É importante ressaltar que os princípios de implantação da técnica devem ser seguidos rigorosamente, não se pode abrir exceções para nenhum tipo de complementaridade que venha do modelo convencional de produção de pastagens.

Nome do Técnico que acompanhou:

Dario Fernando Milanês Mello

Resultados da Experiência:

A produtividade estimada de forragem foi de 31 ton/ha, calculando pela média de matéria seca que a aveia produz por ha, teríamos uma produtividade de aproximadamente 2,7 ton/MS/ha, e segundo SALOMONI et. al.(1994), a produtividade dos campos naturais do Rio Grande do Sul nos meses de junho, julho e agosto apresentam as menores produção de pasto do ano, sendo-se a técnica de Sobresseadura em campo nativo apresentou uma produtividade maior principalmente nesta época do ano, produzindo 31 ton/ha de forragem. Verificou-se que a produtividade do plantio em sobressemeadura em campo nativo foi satisfatória, apresentando-se como uma excelente técnica de plantio de forragem, principalmente pela alta produção por m² e pelo seu método de implementação, ao qual não há agressão ao solo, sem necessitar de fazer remoção de solo com a aração.

Conclui-se que a produtividade do campo nativo, quando realizado uma sobressemeadura, tem-se um aumento significativo na oferta de forragem para os animais.

Pessoas Envolvidas:

Dario Fernando Milanez de Mello, Médico Veterinário

Alex de Souza Oliveira, graduando do curso especial de Veterinária da Universidade Federal de Pelotas

Alcides Antunes de Oliveira, Agricultor do assentamento 30 de Maio, Charqueadas, RS, sócio da COPAC.

REFERÊNCIAS

MACHADO, Luiz Carlos Pinheiro. **Pastoreio Racional Voisin – Tecnologia Agroecológica para o 3º Milênio**. Porto Alegre: Cinco Continentes, 2004.

POLI, César H. E. C.; CARVALHO, Paulo, C. de F. C.; MORAES, Carlos, O. C.; GONZAGA, Sérgio, S.. **Sistema de Criação de Ovinos nos Ambientes Ecológicos do Sul do Rio Grande Do Sul, 2008**. Versão Eletrônica. (Disponível em: <http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Ovinos/CriacaoOvinosAmbientesEcologicosSulRioGrandeSul/alimentacao.htm>)

SILVEIRA, Vicente C. P.; GONZAGA, Sérgio S.; OLIVEIRA, João C. P.; GOMES, Klecius E. **Sistema de criação para terminação de bovinos de corte na região sudoeste do Rio Grande do Sul**. (Disponível em: <http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/BovinoCorte/BovinoCorteRegiaoSudoesteRioGrandeSul/alimentacao.htm>)